



TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP

Empresa do SISTEMA TELEBRAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEPEC-RCA-220-75/115

C. G. C. 43.642.727/0001-85

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

1980

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP - vem submeter à Assembleia Geral de Acionistas o Relatório Anual da Administração do exercício de 1980, acompanhado das Demonstrações Financeiras, bem como dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores independentes.

O exercício de 1980 reforçou a convicção de estarmos atravessando uma era de turbulência, marcada por dificuldades conjunturais, cujas consequências afetam todos os setores da economia. Seria desnecessário insistir na gravidade da atual conjuntura, porém as faixas de opções e disposição da economia brasileira, a tornam menos vulnerável no conjunto das nações em desenvolvimento, prova disto a surpreendente evolução do PIB em 1980.

Neste cenário o desempenho da TELESP apresentou características dignas de menção.

O desempenho técnico operacional foi plenamente satisfatório e permite encarar com confiança o futuro visto a partir de um prisma realista de possibilidades, com a certeza de que a Empresa está capacitada a enfrentar os próximos desafios.

Durante o exercício de 1980 aumentou o número de telefones e simultaneamente cresceu o número de chamadas por telefone e numa ilustração do aumento de eficiência da empresa diminuiu o número de empregados por mil telefones.

Contudo, a somatória destes elementos altamente positivos, não teve o reflexo desejado no resultado da TELESP.

O lucro por ação foi de Cr\$ 0,647 representando um aumento importante em relação aos Cr\$ 0,354 obtidos no exercício anterior.

Em função da elevada taxa de inflação, não é possível, porém falar em aumento real do lucro.

A explicação para este fato é fornecida pela discrepância existente entre os aumentos tarifários e os custos de mão de obra, bens e serviços.

Durante 1980 ocorreram três reajustes tarifários, 30% em 1º de fevereiro, 11% em 1º de agosto e 11% em 1º de outubro, cujo valor ponderado, 37,4%, representou uma diminuição do valor real da tarifa, no contexto de inflação atual.

Registrou-se uma séria queda na taxa de crescimento da Empresa medida através da evolução do número de terminais instalados; esta taxa foi de somente 3,9% devido a limitação imposta aos investimentos, inferior ao crescimento da economia paulista, sendo que o volume atual das contratações já fez antever um crescimento lento para os próximos anos.

Se houve um declínio nas taxas de crescimento, a qualidade dos serviços melhorou em consequência de um notável esforço da equipe; esta melhoria se traduz através da evolução de indicadores como, por exemplo, a queda do índice de reclamações por 100 telefones.

Aumentou-se o grau de utilização dos terminais instalados, o que fez com que uma porcentagem maior de terminais entrasse em serviço. No entanto, essa utilização intensiva da planta instalada está se aproximando de índices cuja ultrapassagem não é recomendável, embora resolva momentaneamente o problema da demanda de terminais.

Durante 1980 houve um ganho de 313 mil telefones resultante do aumento do grau de utilização dos terminais; valor inferior ao verificado em 1979 (339 mil) mas que não deixa de ser significativo.

Merece destaque a contínua interiorização das atividades da TELESP, que pode ser avaliada a partir da maior taxa de crescimento do número de terminais em serviço verificado no interior, se cotada com a Capital.

Atualmente, 537 dos 571 municípios do Estado são atendidos por serviços urbanos da TELESP, sendo que desde 1978, não existe mais nenhum sem serviço telefônico.

Está sendo dada uma ênfase especial à descentralização operacional com uma nova filosofia de atendimento aos assinantes. Consequentemente estão sendo implantados escritórios de serviço nas principais cidades do Interior e na Capital.

Desta forma, consegue-se um atendimento mais ágil aos assinantes, atestado por indicadores que permitem detectar a resposta mais rápida da nova estrutura.

Continuando aumentando o atendimento a assinantes que, através dos terminais de Teleprocessamento consultam os cadastros disponíveis. A média mensal alcançou 2.194.000 consultas apresentando um aumento de 32% em relação a 1979.

Ainda durante este exercício os assinantes de Capital, receberam a lista telefônica de endereços, totalmente remodelada, facilitando consultas e proporcionando informações úteis.

Através da Portaria 107 de 26.05.80, o Ministro de Estado das Comunicações encarregou a TELESP de elaborar estudo de viabilidade para a implantação de sistema destinado à veiculação comendada de informações literais e gráficas através da rede telefônica, com saída em televisão convencional ou outras alternativas. Autorizou ainda nesta portaria, a instalação na cidade de São Paulo de um serviço para avaliação de viabilidade e testes operacionais.

Assim em 1980, a Empresa deu um passo importante rumo a era da telemática, numa demonstração de que além de se preocupar com a pergunta "qual é o nosso negócio", está se preparando para responder a pergunta "qual será o nosso negócio".

O projeto acima citado consistirá, durante um período de dois anos, da implantação de equipamentos para 1.500 assinantes. Estudos de viabilidade já efetuados revelam haver uma grande demanda para este tipo de serviço.

Durante 1980 o capital da Empresa evoluiu para Cr\$ 37.920.221.541 mediante elevação do valor nominal da ação para Cr\$ 4,27, na AGE de 14.04.80 e capitalizações de participações financeiras e subscrições em 29.12.80.

Em AGE de 24.11.80 a TELESP adotou a ação sem valor nominal, obedecendo as vantagens e prioridades das ações preferenciais, a fim de não se prejudicarem direitos adquiridos.

As ações da TELESP tiveram boa negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, tendo sido transacionadas 102.170.198 ações. A lucratividade das ações PE e PN no período de JAN/DEZ/80 foi de 94,1% e 83,4% respectivamente, de acordo com o Informe Técnico de dezembro de 1980 da Bolsa de Valores de São Paulo.

Em razão da existência de novas disposições legais que obrigam as empresas estatais a submeterem à aprovação do Governo Federal os aumentos de capital, a capitalização das participações financeiras dos promitentes assinantes do Plano de Expansão, integralizadas no 2º semestre de 1979, foram retardadas e somente efetivada em 29.12.80. Desta forma, propõe-se que os dividendos referentes ao exercício de 1980, sejam pagos integralmente sob a cláusula "pro-rata-dia".

Considerando, ainda, que de acordo com os parágrafos 1º e 2º do art. 64 do Estatuto Social o dividendo, obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado na forma dos itens I, II e III do art. 202 da Lei nº 6.404/76, resulta em valor insuficiente para o pagamento de dividendos às ações preferenciais, propõe-se que sejam utilizados 27,95% do lucro líquido ajustado, para atender as citadas preferências, ficando o saldo na conta de lucros acumulados.

Ao finalizar, esta Administração deseja reiterar os seus propósitos contidos na política operacional das Empresas do Sistema TELEBRAS: "Oferecer serviços que sob o ponto de vista do usuário sejam os melhores possíveis, aos menores preços, garantindo nos negócios lucros que permitam atrair investimentos e expandir continuamente os serviços, propiciando aos empregados de forma justa, boas condições de realização profissional e humana".

A Administração agradece a confiança que nele depositaram os Senhores acionistas, estando todos os empregados e colaboradores pela eficiente colaboração, e finalmente, deseja registrar os seus agradecimentos aos nossos assinantes cujo atendimento cada vez melhor é meta prioritária para a TELESP.

OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS

Qualidade de Serviço

Os índices de qualidade de serviço apresentaram sensíveis melhorias. Exemplificando: o número de reclamações por 100 telefones, que havia decrescido no período 1974-1979 de 12,6 para 6,2, manteve esta tendência em 1980 caindo para 6,1.

O tempo médio de interrupção dos terminais em serviço passou de 39,5 horas em 1974, e 12,7 horas em 1979, para 9,7 horas em 1980; o percentual de interrupção de circuitos interurbanos decresceu em 2,2 em 1974, e 0,12 em 1979, para 0,06 em 1980.

Serviços Locais

Houve durante o ano de 1980, um ganho de 312.868 telefones em serviço, alcançando-se o total de 2.678.224, bem como um ganho de 1.938 telefones públicos, cujo total alcançou 17.540.

Entraram em funcionamento 29 centrais telefônicas, totalizando 854 no fim do ano.

O número de linhas privadas urbanas cresceu 25,1% em 1980, passando de 43.269 para 54.147.

Nas redes locais de cabos, houve um aumento de 22.538 km em 1979, para 27.685 km, em 1980, ou seja 5.147 km, dos quais 2.911 km correspondem a cabos aéreos, 144 km a cabos em prédios e 2.092 km a cabos subterrneos.

Em consequência do crescimento das facilidades instaladas foi possível oferecer aos assinantes vários novos serviços aproveitando-se a infraestrutura já existente, tais como:

NA CAPITAL

132 - Telefone do Tempo
136 - Farmácias de Plantão
192 - Pronto Socorro
194 - DSU
196 - Energia Elétrica
252-0133 - Telefone da feira

- Foi implantado em mais 27 localidades o Serviço Interurbano a Cobrar, a partir de telefone público (código 107).

- Deu-se a automatização do serviço em 10 localidades.

- Ativou-se o Serviço Fac-Símile em PS's nas seguintes localidades: Campinas, Araraquara, São José do Rio Preto, Araçatuba, Bauru, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba e São Paulo.

Foi dado início à implantação de sistema de bilheteagem automática via telefonista em várias cidades do Estado.

Iniciou-se a instalação de telefones públicos interurbanos com multicolorata, que permitem estabelecer ligações interurbanas tarifáveis na origem. Dessa forma, foi oferecida uma nova opção para a realização de chamadas interurbanas, a partir de telefones públicos, além da possibilidade existente de efetuar chamadas interurbanas a cobrar.

Estuda-se, no momento, a introdução de novos serviços de atendimento ao público, tais como:

Central de Informações Agrícolas	Tarifação Automática no destino
Operador Automático	Noticiário
Programação de Cinema e Teatro	Central de Emergência
Informações Culturais	Uso de troncos de EPCCT para serviços diversos
Extensão Seletiva	

Vale a pena ressaltar que, em 1980 existiam 9.581 terminais rurais e 253 Postos do Serviço Rural, estando prevista para 1981 a instalação de 973 terminais rurais e 59 Postos do Serviço Rural.

A TELESP está intensificando a instalação de telefones públicos ao longo das principais rodovias do Estado, proporcionando, dessa forma, as facilidades do serviço telefônico local e interurbano aos motoristas, viajantes e turistas.

Esses telefones públicos fazem ligações interurbanas a cobrar (Código 107) e têm acesso aos seguintes serviços de emergência:

190 - Polícia 192 - Pronto Socorro 193 - Corpo de Bombeiros

Integrada na política de economia de combustíveis derivados de petróleo a TELESP continua dando ênfase a sua frota de automóveis movidos a álcool.

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS

Localidades Integradas ao DDD e DDI em 1980

No ano de 1980 entraram em DDD/DDI as 25 seguintes localidades:

Apiáç	Jaguariúna	Pirangi
Bastos	Cajamar	Praia Grande
Brotas	Minerais do Tietê	Rio das Pedras
Conchas	Monte Alegre do Sul	Santa Adélia
Cordeirópolis	Monte Mor	São Bento do Sapucaí
Embu-Guaçu	Nova Europa	São Carlos
Igarapava	Parque Petrópolis	Tabatinga
Itacemópolis	Padregulho	Tambá
Itajobi		

Além disso houve a integração ao DDI de Ribeirão Bonito, que já estava em DDD.

Serviços Locais

Em 1980 houve um aumento de 69.389 terminais instalados, sendo 36.000 na Regional São Paulo e 33.389 nas demais localidades, das quais 331 manuseio. Com isto alcançou-se um total de 1.869.723 terminais.

Ganho de Terminais Automáticos

Região de Araraquara		Região de Bauru	
Araraquara	2.000	Barra Bonita	500
Borboreme	139	Bastos	500
Igapeva	598	Botucatu	1.000
Jaboticabal	500	Conchas	270
Nova Europa	160	Fartura	500
Padregulho	200	Merulândia	50
Pradópolis	100	Holambra II	200
Rinópolis	100	Jurumirim	200
Tabatinga	100	Minerais do Tietê	150
Fazenda Belilônia	200	Parapanema	150
		Pompeia	488
	Total		4.008

Região de Campinas

Agulhas	500	Região de Santos	
Anelândia	100	Cajati	100
Boltuvs	100	Guaçu	800
Buri	50	Ilha Comprida	100
Campos de Mariporã	300	Itariri	100
Cordeirópolis	200	Jacupiranga	230
Cosmópolis	510	Pedro de Barros	50
Espírito Santo do Pinhal	500	Santos	3.500
Hortolândia	700		Total
Itacemópolis	240		4.080

Região de São José do Rio Preto

Jaguariúna	40	Região de São José do Rio Preto	
Jardim Cinco Lagos	600	Catanduva	1.000
Jordanópolis	400	Cajobi	100
Jundiá	1.000	Clementina	50
Louveira	500	Indaporã	100
Monte Alegre do Sul	100	Itajobi	50
Monte Mor	700	José Bonifácio	300
Nova Venéza	700	Macabal	100
Parque Petrópolis	966	Magda	50
Parque São João	600	Mirassol	1.000
Ribeirão Branco	50	Pecemba	140
Santa Rita do Passa Quatro	1.020	Paráí	17
Santo Antônio do Jardim	50	Santa Adélia	100
São José do Rio Preto	500	Santa Fé do Sul	560
Socorro	500	Severinas	100
Sorocaba	1.400	Tanabi	300
Sumaré	500	Uchoa	50
Tambá	300	Valentim Gentil	100
Terra Preta	550		Total
Vinhedo	1.020		4.137
	Total		14.696

Região de São José dos Campos

Região de São Paulo		Região de São José dos Campos	
Capital	30.080	Banensil	100
Butuati	5.120	Jambeiro	50
Embu-Guaçu	800	Monteiro Lobato	50
	Total	Natividade de Serra	50
	36.000	São José dos Campos	1.000
		Silveiras	50
			Total
			1.300

Serviço Interurbano

Durante 1980 foram contratados 2.534 troncos de comutação interurbana, correspondendo a um investimento de Cr\$ 246.701.000,00. O número de circuitos interurbanos evoluiu de 34.061 para 38.339 registrando-se um aumento de 12,6%.

Aquisição de Terrenos

Forem adquiridos 42 terrenos, pelo preço de Cr\$ 60.416.537,00.

Obras Cíveis

Forem contratadas obras cíveis totalizando 27.265 m², correspondendo a um custo de Cr\$ 745.885.900,00.

Aplicações em Investimentos

O total das aplicações em investimentos em 1980 foi de Cr\$ 12,2 bilhões.